

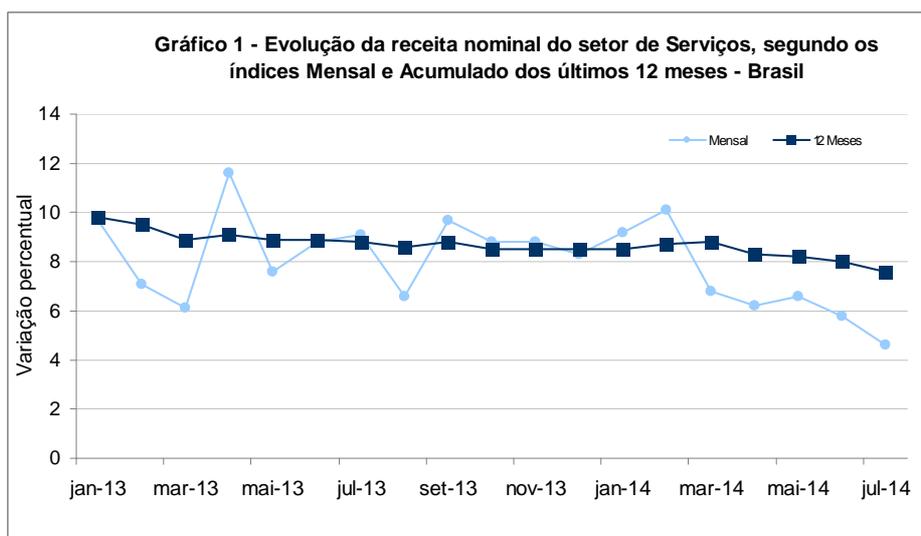
COMENTÁRIOS

Em julho, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 4,6% na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em junho (5,8%) e maio (6,6%) (Gráfico 1). Este resultado é o menor desde o início da série, posição ocupada por junho deste ano. As taxas acumuladas no ano e em 12 meses foram 7,0% e 7,6% respectivamente, também as menores na série (Gráfico 1).

Na comparação de julho de 2014 com o mesmo mês do ano anterior, as taxas de crescimento das atividades que compõem o setor terciário foram: 5,4% nos Serviços prestados às famílias; 2,1% nos Serviços de informação e comunicação; 7,0% nos Serviços profissionais, administrativos e complementares; 4,6% nos Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio; e 8,3% em Outros serviços (Tabela 1).

A principal contribuição no resultado do mês de julho foi dos Serviços de Informação e comunicação: 2,1%, contra 5,7% em junho e 4,4% em maio. O segundo maior impacto foi registrado pelos Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, que apresentou variação de 4,6% em julho, enquanto em junho foi de 4,7% e em maio de 7,5%.

De acordo com a Tabela 2, os Serviços de informação e comunicação, atividade de maior peso (35,7%) na estrutura de formação da taxa global da PMS, registraram queda na composição relativa da taxa global, passando de 35,1% em junho para 15,2% em julho. O segmento de Outros serviços, embora com peso menor (6,6%), aumentou sua importância na composição relativa no índice geral, saindo de 1,8% no mês anterior para 10,9% em julho.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
PMS - Julho 2014

Atividades	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação (%)	
	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	6,6	5,8	4,6	7,0	7,6
1 - Serviços prestados às famílias	11,6	11,1	5,4	10,6	10,6
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	11,8	12,1	6,1	11,0	10,9
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	10,1	5,4	1,3	8,4	9,0
2 - Serviços de informação e comunicação	4,4	5,7	2,1	5,1	5,8
2.1 - Serviços TIC	3,0	3,0	2,1	4,1	5,1
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	13,1	22,8	2,2	11,4	10,2
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,8	7,3	7,0	7,7	7,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,7	5,6	4,8	7,4	5,9
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,2	8,0	7,8	7,8	8,5
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	7,5	4,7	4,6	8,0	9,0
4.1 - Transporte terrestre	7,0	2,8	4,3	5,7	7,1
4.2 - Transporte aquaviário	9,9	14,1	2,3	12,5	15,6
4.3 - Transporte aéreo	16,5	4,5	- 2,5	11,2	13,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5,2	7,0	8,4	10,8	10,1
5 - Outros serviços	5,6	1,1	8,3	5,9	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

TABELA 2
PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E
COMPOSIÇÃO RELATIVA DA TAXA - BRASIL

Atividades	Pesos (%) (1)	Composição relativa da taxa (%)	
		Junho	Julho
Brasil	100,0	100,0	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,4	12,3	8,7
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	5,5	10,5	75,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	1,8	25,0
2 - Serviços de informação e comunicação	35,7	35,1	15,2
2.1 - Serviços TIC	30,7	15,8	85,7
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	19,3	14,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	20,5	26,3	32,6
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	5,3	20,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	21,0	80,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	30,7	24,5	32,6
4.1 - Transporte terrestre	17,5	8,8	53,3
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	3,5	0,0
4.3 - Transporte aéreo	2,9	1,7	- 6,7
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	10,5	53,3
5 - Outros serviços	6,6	1,8	10,9

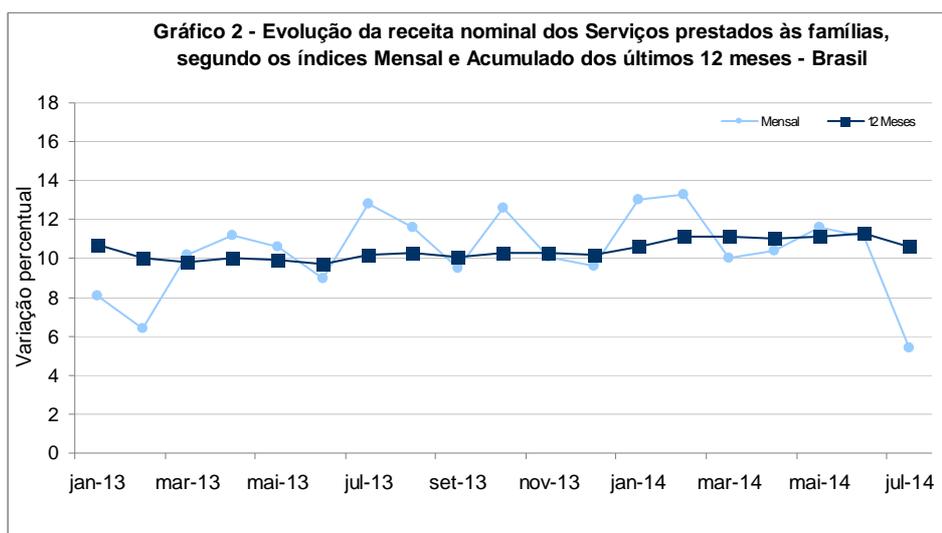
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

Os Serviços prestados às famílias registraram no Brasil variação de 5,4% em julho sobre igual mês do ano anterior, inferior à taxa de junho (11,1%) e à de maio (11,6%). No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de 10,6% no ano e nos últimos 12 meses (Gráfico 2). As atividades que compõem este segmento apresentaram os seguintes resultados: 6,1% em Alojamento e alimentação e 1,3% em Outros serviços prestados às famílias¹. Em termos relativos, as empresas prestadoras deste tipo de serviço contribuíram com 8,7% e, em termos absolutos, com 0,4 p.p, ambas participações, na composição do índice geral (Tabela 3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Serviços de informação e comunicação

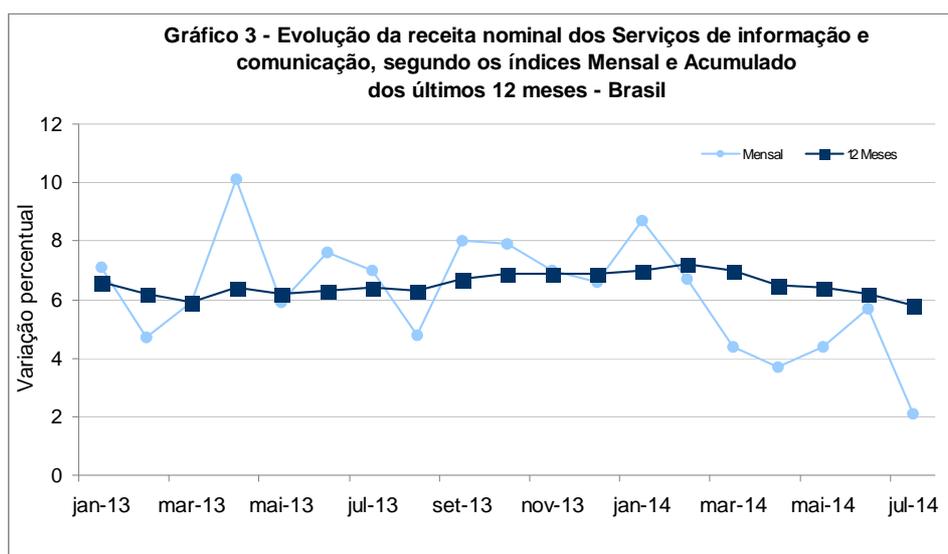
Os Serviços de informação e comunicação registraram crescimento de 2,1%, inferior às taxas de junho (5,7%) e maio (4,4%). No acumulado do ano a taxa foi de 5,1% e nos últimos 12 meses, de 5,8% (Gráfico 3). Os Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC, que abrangem os serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação, apresentaram variação de 2,1% e os Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias de 2,2%. O segmento de Serviços de informação e comunicação representou 15,2% na contribuição relativa no mês e 0,7 p.p. na composição absoluta do índice geral (Tabela 3).

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

**TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - JULHO 2014**

Atividades	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa (%)
Brasil	4,6	4,6	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	5,4	0,4	8,7
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	6,1	0,3	75,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	1,3	0,1	25,0
2 - Serviços de informação e comunicação	2,1	0,7	15,2
2.1 - Serviços TIC	2,1	0,6	85,7
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,2	0,1	14,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,0	1,5	32,6
3.1 - Serviços técnico-profissionais	4,8	0,3	20,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,8	1,2	80,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	4,6	1,5	32,6
4.1 - Transporte terrestre	4,3	0,8	53,3
4.2 - Transporte aquaviário	2,3	0,0	0,0
4.3 - Transporte aéreo	- 2,5	- 0,1	- 6,7
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,4	0,8	53,3
5 - Outros serviços	8,3	0,5	10,9

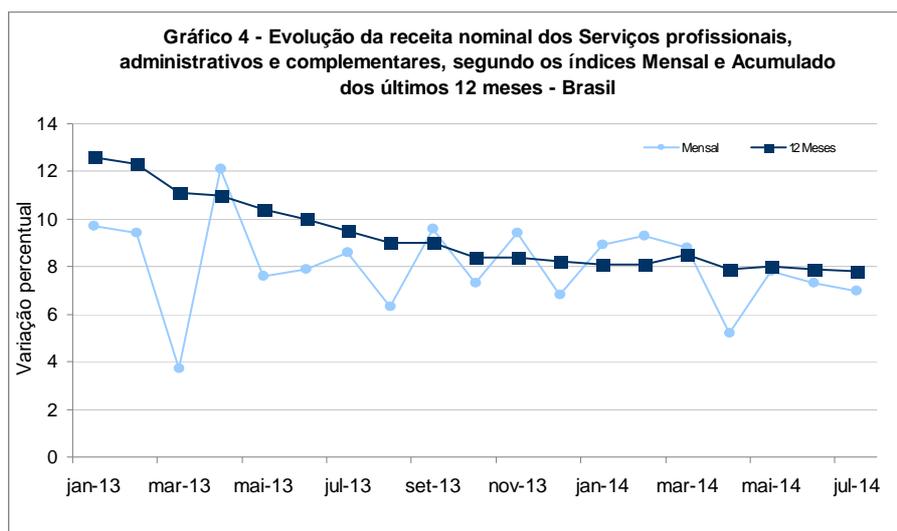
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Serviços profissionais, administrativos e complementares

Em julho, em relação ao mesmo mês do ano anterior, os Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentaram crescimento de 7,0%, contra 7,3% em junho e 7,8% em maio. Em termos acumulados, os resultados foram de 7,7% para os sete primeiros meses do ano e de 7,8% para os últimos 12 meses (Gráfico 4). Os Serviços técnico-profissionais, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, variaram 4,8% e os Serviços administrativos e complementares, que englobam os serviços intensivos em mão-de-obra, 7,8%. Com uma contribuição relativa de 32,6%, esse segmento participou, em termos absolutos, com 1,5 p.p. na formação do índice geral (Tabela 3).

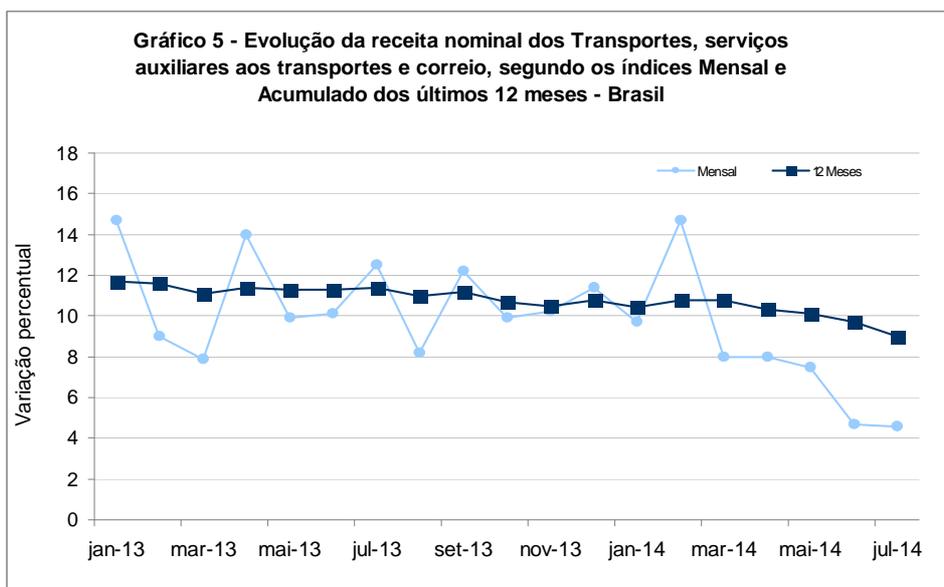


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio registrou crescimento de 4,6% em julho, na comparação com o mesmo mês de 2013, inferior às taxas de junho (4,7%) e maio (7,5%). Em relação aos resultados acumulados, as taxas de variação foram: 8,0% para o acumulado nos sete primeiros meses do ano e 9,0% para os últimos 12 meses (Gráfico 5). Dentre as atividades, três apresentaram resultados positivos: Transporte terrestre (4,3%), Transporte aquaviário (2,3%) e Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio, com 8,4%. O Transporte aéreo representou o único decréscimo, -2,5%. O segmento de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio contribuiu, em termos relativos, com 32,6% e com 1,5 p.p. em termos absolutos, para a composição do índice global (Tabela 3).

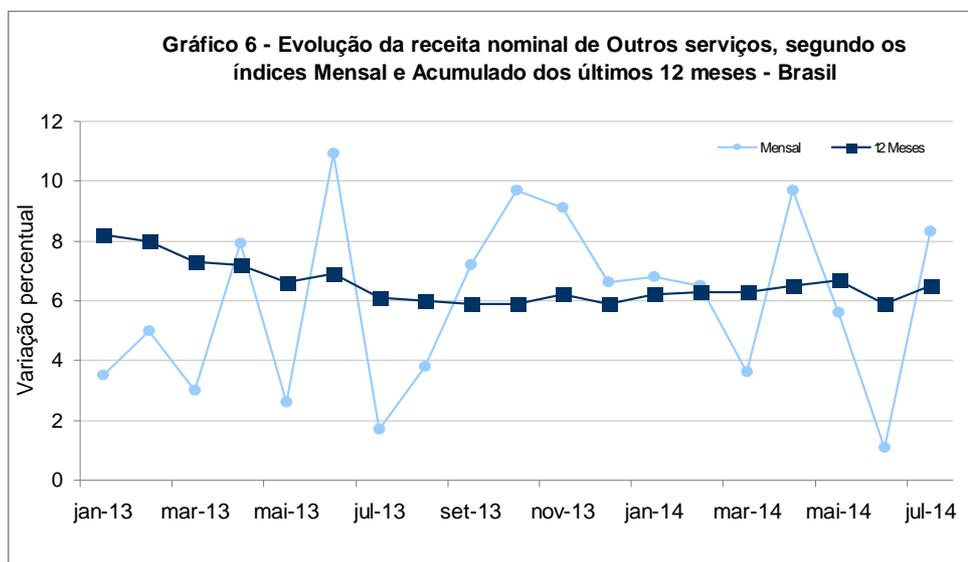
No caso específico dos segmentos Transporte terrestre e Transporte aéreo, as taxas de julho e junho inferiores a maio decorrem da redução dos dias úteis, comparado com o mesmo mês do ano anterior, em função dos feriados do evento da Copa do Mundo de Futebol. Esse evento gerou, para o Transporte terrestre, em especial para o transporte de cargas, uma demanda desaquecida por parte de outros setores da economia e, para o Transporte aéreo, uma redução no turismo de negócios.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Outros serviços

O segmento Outros serviços² apresentou taxa de crescimento (8,3%) superior às variações de junho (1,1%) e maio (5,6%). Nos acumulados dos sete meses do ano e dos últimos 12 meses suas taxas alcançaram, respectivamente, 5,9% e 6,5% (Gráfico 6) .

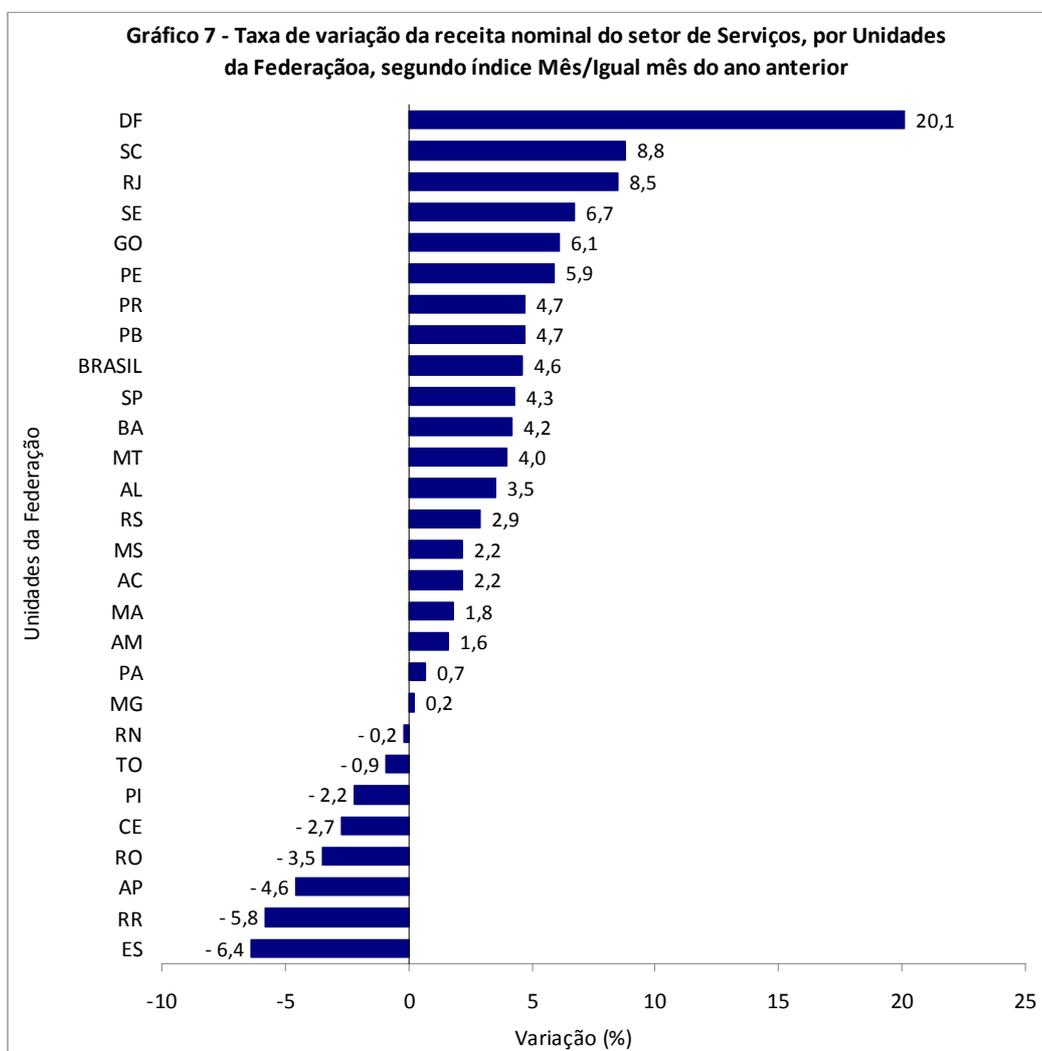


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

RESULTADOS REGIONAIS

Das 27 Unidades da Federação, 19 apresentaram variação positiva na comparação com julho de 2013. Os destaques foram: Distrito Federal, 20,1%, Santa Catarina, 8,8%, e Rio de Janeiro, com 8,5%. As maiores variações nominais negativas foram do Espírito Santo, Roraima e Amapá, -6,4%, -5,8% e -4,6%, respectivamente (Gráfico 7).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio